

Quais são as diferenças entre a primeira e segunda convocatória de projetos?

Lançada dia 15 de dezembro de 2016, a segunda convocatória de projetos do Programa Interreg Sudoe apresenta algumas diferenças em relação à primeira convocatória de projetos de 2015. As diferenças podem ser consultadas na seguinte tabela :

Condições da convocatória de projetos / dossier de candidatura	Primeira convocatória de projetos (setembro 2015)	Segunda convocatória de projetos (dezembro 2016)
Eixos prioritários abertos	Eixos 1, 2, 3, 4 e 5.	Eixos 1 e 5
Elegibilidade das despesas	A partir do 1º de janeiro de 2014	A partir do 1º de janeiro de 2016
Parceria	Composta por pelo menos dois beneficiários de dois países participantes, dos quais pelo menos um deve ser membro da União Europeia	Composta por beneficiários de pelo menos três Estados- Membros da União Europeia participantes no Programa
Modo de apresentação da candidatura (nas duas fases)	Dossier e anexos via eSudoe e em versão papel	Todos os documentos via eSudoe. A Declaração de Responsabilidade e de Compromisso do Beneficiário Principal, igualmente em versão papel
Calendário eSudoe primeira fase	Aplicação eSudoe aberta sete semanas	Aplicação eSudoe aberta três semanas do 13 ao 31 de março de 2017
Declarações de Interesse de todos os beneficiários na primeira fase	Compromisso do Beneficiário Principal na Declaração de Responsabilidade e de Compromisso; verificação aleatória da existência da demonstração de interesse dos parceiros	Compromisso do Beneficiário Principal na Declaração de Responsabilidade e de Compromisso e Declaração de Interesse dos Parceiros a carregar em eSudoe por cada Beneficiário
Seleção dos projetos (ponderação dos critérios de seleção)		Maior importância ao critério relativo à contribuição dos outputs e resultados do projeto aos objetivos do Programa e menos importância aos critérios relativos ao plano de trabalho, orçamento e gestão
Proposta de projeto (1ª fase)	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência do resumo de projeto - Apenas se indicavam os títulos dos Grupos de Tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> - Redigir o resumo do projeto - O título dos Grupos de Tarefas foi substituído por uma descrição das tarefas, bem como, dos outputs e produtos de cada Grupo de Tarefa
Formulário de candidatura (2ª fase)	<ul style="list-style-type: none"> - Outputs indicados por Grupo de Tarefas, falta de promenor sobre o principal output do projeto - Sustentabilidade e transferência dos outputs indicados por Grupo de Tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> - Output(s) principal(s) do projeto a destacar entre os outputs indicados por Grupo de Tarefas - Sustentabilidade e transferência dos outputs principais a indicar uma única vez para o conjunto dos Grupos de Tarefas
Justificação da Contrapartida Nacional	O Certificado de Contrapartida nacional a apresentar na segunda fase, apoiado em alguns casos por um Acordo da sessão plenária a apresentar antes do Comité de Programação	O Documento de Compromisso Orçamental a apresentar na segunda fase, com a possibilidade de certificar a existência de dotação financeira suficiente, o mais tardar antes da assinatura do Acordo de Concessão FEDER